

## RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Zobuxa 100 mg comprimidos para cães.

### 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Um comprimido contém:

**Substância(s) ativa(s):**

Enrofloxacina 100 mg

**Excipientes:**

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1

### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido.

Comprimido de cor bege, redondo, ligeiramente pontilhado com uma linha divisória em ambos os lados. Os comprimidos podem ser divididos em duas partes iguais.

### 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

#### 4.1 Espécie(s)-alvo

Caninos (cães).

#### 4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Tratamento de infeções bacterianas dos tratos gastrointestinal, respiratório e urogenital, infeções da pele, de feridas e otite externa.

#### 4.3 Contraindicações

Não administrar a cães jovens ou em crescimento (cães com idade inferior a 12 meses (raças pequenas) ou inferior a 18 meses (raças grandes)) uma vez que o medicamento veterinário pode causar alterações na cartilagem epifisária de cachorros em crescimento.

Não administrar a cães que tenham perturbações convulsivas, uma vez que a enrofloxacina pode causar estimulação do SNC.

Não administrar a cães com conhecida hipersensibilidade a fluoroquinolonas ou a qualquer dos excipientes do medicamento veterinário.

Não administrar em caso de resistência às quinolonas, uma vez que existe resistência cruzada quase completa a outras quinolonas e resistência cruzada completa a outras fluoroquinolonas.

Não administrar com tetraciclinas, fenicois ou macrólidos devido a possíveis efeitos antagónicos.  
Não administrar para fins profiláticos.

#### **4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo**

Não existem.

#### **4.5 Precauções especiais de utilização**

##### **Precauções especiais para utilização em animais**

Devem ser tomadas em consideração as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

As fluoroquinolonas devem ser reservadas para tratamento de situações clínicas que tenham respondido fracamente, ou seja de esperar que respondam fracamente a outras classes de antibióticos.

Sempre que possível, a administração de fluoroquinolonas deve ser baseada em testes de sensibilidade.

A administração deste medicamento veterinário, fora das indicações do RCMV, pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana às fluoroquinolonas e diminuir a eficácia do tratamento com outras quinolonas devido a potencial resistência cruzada.

Administrar o medicamento veterinário com precaução em cães com insuficiência renal ou hepática graves.

A pododermite é, na maioria das vezes, secundária a uma doença subjacente. É aconselhável determinar a causa subjacente e tratar o animal adequadamente.

##### **Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais**

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às (fluoro)quinolonas devem evitar qualquer contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de ingestão accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após manusear o medicamento veterinário.

Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água.

#### **4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)**

Em casos muito raros podem ocorrer reações de hipersensibilidade (reações dermatológicas alérgicas, anafilaxia). Nestes casos a administração deve ser descontinuada e administrado tratamento sintomático.

Em casos muito raros, podem ser observadas alterações das cartilagens articulares em cachorros em crescimento (ver ponto 4.3. Contraindicações).

Em casos raros, são observados vómitos e anorexia.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s));

- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

#### **4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos**

##### Utilização durante a gestação e lactação:

Os estudos efetuados em animais de laboratório (ratos, chinchilas) não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, fetotóxicos ou maternotóxicos. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo veterinário responsável.

Uma vez que a enrofloxacinina passa para o leite materno, a administração não é recomendada durante a lactação.

#### **4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação**

O uso concomitante com flunixinina deve ser efetuado sob cuidadosa monitorização do médico veterinário, uma vez que as interações entre estes medicamentos podem originar reações adversas relacionadas com uma eliminação retardada.

A administração concomitante de teofilina requer uma monitorização cuidadosa uma vez que os níveis séricos de teofilina podem aumentar.

O uso concomitante de medicamentos (como antiácidos ou sucralfato) contendo magnésio ou alumínio pode reduzir a absorção da enrofloxacinina. Estes medicamentos devem ser administrados com duas horas de diferença.

Não administrar em simultâneo com tetraciclina, fenicois ou macrólidos devido aos possíveis efeitos antagónicos.

Não administrar simultaneamente com anti-inflamatórios não esteroides, podem ocorrer convulsões.

#### **4.9 Posologia e via de administração**

Via oral.

A dosagem é de 5 mg de enrofloxacinina por kg de peso corporal uma vez por dia.

Isto é equivalente a 1 comprimido por 20 kg de peso corporal.

Os comprimidos podem ser administrados diretamente ou com o alimento.

O tratamento é geralmente administrado durante 5-10 dias consecutivos.

Não deverá ser excedida a dose recomendada.

O tratamento deve ser reavaliado se não se verificar nenhuma melhoria. Normalmente aconselha-se a reavaliação do tratamento se não houver nenhuma melhoria clínica no intervalo de 3 dias.

#### **4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário**

A sobredosagem pode causar vómitos e sinais nervosos (tremor muscular, incoordenação e convulsões), que podem obrigar à interrupção do tratamento.

Na ausência de qualquer antídoto conhecido, aplicar métodos de eliminação de medicamentos e tratamento sintomático.

Se necessário, poderá recorrer-se à administração de antiácidos contendo alumínio ou magnésio ou carvão ativado para reduzir a absorção de enrofloxacinina.

Segundo a literatura, foram observados sinais de sobredosagem com enrofloxacina em cães, tais como inapetência e distúrbios gastrointestinais com aproximadamente 10 vezes a dose recomendada, quando administrada durante duas semanas. Não foram observados sinais de intolerância em cães após administração de 5 vezes a dose recomendada durante um mês.

Não exceder a dose recomendada. Em caso de sobredosagem, podem ocorrer vômitos, diarreia e alterações de comportamento/SNC, que cessam quando a dosagem correta for retomada.

#### **4.11 Intervalo(s) de segurança**

Não aplicável.

### **5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS**

Grupo farmacoterapêutico: antibacterianos para uso sistémico, quinolonas e antibacterianos quinoxalínicos, fluoroquinolonas, enrofloxacina.

Código ATC Vet: QJ01MA90.

#### **5.1 Propriedades Farmacodinâmicas**

A enrofloxacina é um antibiótico fluoroquinolona sintética, que exerce a sua atividade inibindo a topoisomerase II, uma enzima envolvida no mecanismo de replicação bacteriana.

A enrofloxacina exerce a atividade bactericida dependente da concentração, com valores similares de concentração mínima inibitória e concentração bactericida mínima. Apresenta também atividade contra bactérias na fase estacionária por uma alteração da permeabilidade da membrana exterior da parede celular fosfolipídica.

Em geral, a enrofloxacina apresenta boa atividade contra a maioria das bactérias gram-negativas, especialmente as *Enterobacteriaceae*. *Escherichia coli*, *Klebsiella* spp., *Proteus* spp. e *Enterobacter* spp. são geralmente suscetíveis.

A *Pseudomonas aeruginosa* é variavelmente suscetível e, quando é suscetível, geralmente tem uma maior CMI do que outros organismos suscetíveis.

O *Staphylococcus aureus* e o *Staphylococcus intermedius* são geralmente suscetíveis.

Estreptococos, enterococos, bactérias anaeróbias geralmente podem ser considerados resistentes.

A indução de resistência contra as quinolonas pode desenvolver-se através de mutações nas bactérias no gene girase e através de alterações na permeabilidade celular contra as quinolonas.

#### **5.2 Propriedades farmacocinéticas**

Após administração oral a enrofloxacina está aproximadamente 100% biodisponível. Não é afetada pelos alimentos. A enrofloxacina é rapidamente metabolizada na forma de um composto ativo, a ciprofloxacina.

Após uma dose de 5 mg/kg de peso corporal, são atingidos os níveis plasmáticos máximos de aproximadamente 0,9 µg/ml nos cães.

A enrofloxacina é excretada principalmente através dos rins. A maior parte do fármaco original e dos seus metabolitos são recuperados na urina.

A enrofloxacina é amplamente distribuída pelo organismo. As concentrações no tecido são muitas vezes superiores às concentrações séricas. A enrofloxacina atravessa a barreira hematoencefálica. O grau de ligação às proteínas no plasma é de 14% nos cães. O tempo de semivida situa-se entre 2 a 7 horas para cães.

Aproximadamente 25% de uma dose de enrofloxacina é excretada na urina e 75% através das fezes. Aproximadamente 60% (cães) da dose é excretada como enrofloxacina inalterada na urina e a restante como metabolitos, entre outros a ciprofloxacina. A depuração total é de aproximadamente 9 mL/minuto/kg de peso corporal.

## **6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS**

### **6.1 Lista dos excipientes**

Lactose monohidratada  
Celulose microcristalina  
Povidona (K30)  
Croscarmelose sódica  
Sílica coloidal anidra  
Estearato de magnésio  
Aroma artificial (carne).

### **6.2 Incompatibilidades principais**

Não aplicável.

### **6.3 Prazo de validade**

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.  
Prazo de validade dos comprimidos divididos após a primeira abertura do blister: 2 dias.

### **6.4 Precauções especiais de conservação**

Devolver qualquer comprimido dividido ao blister aberto e administrar no prazo de 2 dias.

### **6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário**

Material do recipiente: blister em folha de alumínio.  
Volume do recipiente: caixa de cartão com 10 e 100 comprimidos. 10 comprimidos por cada blister.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

#### **6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

#### **7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Elanco Europe Ltd.  
Lilly House, Priestley Road  
Basingstoke, Hampshire  
RG 24 9NL  
Reino Unido

##### Representante local

Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos Lda  
Torre Ocidente, Rua Galileu Galilei,  
Nº 2, Piso 7 fração A/D  
1500-392 Lisboa  
Portugal

#### **8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

364/03/11DFVPT.

#### **9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

8 de agosto de 2011 / 28 de dezembro 2016.

#### **10 DATA DA REVISÃO DO TEXTO**

Março de 2020.

#### **PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO**

Não aplicável.



## **A. ROTULAGEM**



**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Zobuxa 100 mg comprimidos para cães  
Enrofloxacina

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Um comprimido contém: 100 mg de Enrofloxacina.

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Comprimido

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

1 x 10 comprimidos.  
10 x 10 comprimidos.

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Caninos (cães).

**6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

**7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**8. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA**

**9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}

**11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Devolver qualquer comprimido dividido ao blister aberto e administrar no prazo de 2 dias.

**12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Eliminação: leia o folheto informativo.

**13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso****USO VETERINÁRIO**

Exclusivamente para uso veterinário - medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

**14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

**15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Elanco Europe Ltd.  
Lilly House, Priestley Road  
Basingstoke, Hampshire  
RG 24 9NL  
Reino Unido

**16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

364/03/11DFVPT

**17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO**

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR NAS EMBALAGENS “BLISTER”**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Zobuxa 100 mg comprimidos para cães

**2. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

<Logótipo da Elanco>

**3. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}

**4. NÚMERO DO LOTE**

Lote {número}

**5. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”**

Exclusivamente para uso veterinário.

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

## FOLHETO INFORMATIVO

Zobuxa 100 mg comprimidos para cães

Zobuxa 150 mg comprimidos para cães

### 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

#### Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

Elanco Europe Ltd.  
Lilly House, Priestley Road  
Basingstoke, Hampshire  
RG 24 9NL  
Reino Unido

#### Representante local

Lilly Portugal, Produtos Farmacêuticos Lda  
Torre Ocidente, Rua Galileu Galilei,  
Nº 2, Piso 7 fração A/D  
1500-392 Lisboa  
Portugal

#### Responsável pela libertação de lote:

Elanco France S.A.S  
26 Rue de la Chapelle  
F-68330 Huningue  
França

### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Zobuxa 100 mg comprimidos para cães

Zobuxa 150 mg comprimidos para cães

Enrofloxacina

### 3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Um comprimido contém:

#### Substância ativa:

Para os comprimidos de 100 mg: Enrofloxacina 15 mg.

Para os comprimidos de 150 mg: Enrofloxacina 50 mg.

#### Excipientes:

Lactose mono-hidratada  
Celulose microcristalina

Povidona (K30)  
Croscarmelose sódica  
Sílica anidra coloidal  
Estearato de magnésio  
Aroma artificial (carne).

Comprimido de cor bege, redondo, ligeiramente pontilhado com uma linha divisória em ambos os lados.  
Os comprimidos podem ser divididos em duas partes iguais.

#### **4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

Tratamento de infeções bacterianas dos tratos gastrointestinal, respiratório e urogenital, infeções da pele, de feridas e otite externa.

#### **5. CONTRAINDICAÇÕES**

Não administrar a cães jovens ou em crescimento (cães com idade inferior a 12 meses (raças pequenas) ou inferior a 18 meses (raças grandes)) uma vez que o medicamento veterinário pode causar alterações na cartilagem epifisária de cachorros em crescimento.

Não administrar a cães que tenham perturbações convulsivas, uma vez que a enrofloxacina pode causar estimulação do SNC.

Não administrar a cães com conhecida hipersensibilidade a fluoroquinolonas ou a qualquer dos excipientes do medicamento veterinário.

Não administrar em caso de resistência às quinolonas, uma vez que existe resistência cruzada quase completa a outras quinolonas e resistência cruzada completa a outras fluoroquinolonas.

Não administrar com tetraciclina, fenicois ou macrólidos devido a possíveis efeitos antagónicos.

Não administrar para fins profiláticos.

#### **6. REAÇÕES ADVERSAS**

Em casos muito raros podem ocorrer reações de hipersensibilidade (reações dermatológicas alérgicas, anafilaxia). Nestes casos a administração deve ser descontinuada e administrado tratamento sintomático.

Em casos muito raros, podem ser observadas alterações das cartilagens articulares em cachorros em crescimento (ver ponto 4.3. Contraindicações).

Em casos raros, são observados vómitos e anorexia.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s));

- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete efeitos secundários, mesmo que não mencionados neste folheto, ou considere que o medicamento não funcionou, informe o médico veterinário.

## **7. ESPÉCIES-ALVO**

Caninos (cães).

## **8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO**

Via oral.

A dosagem é de 5 mg de enrofloxacina por kg de peso corporal uma vez por dia.

Para os comprimidos de 100 mg: equivalente a 1 comprimido por 20 kg de peso corporal. Para os comprimidos de 150 mg: equivalente a 1 comprimido por 30 kg de peso corporal.

Os comprimidos podem ser administrados diretamente ou com o alimento.

O tratamento é geralmente administrado durante 5-10 dias consecutivos.

Não deverá ser excedida a dose recomendada.

O tratamento deve ser reavaliado se não se verificar nenhuma melhoria. Normalmente aconselha-se a reavaliação do tratamento se não houver nenhuma melhoria clínica no intervalo de 3 dias.

## **9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA**

Não aplicável.

## **10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA**

Não aplicável.

## **11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Manter fora da vista e do alcance das crianças. Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Devolver qualquer comprimido dividido ao blister aberto e administrar no prazo de 2 dias.  
 Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de VAL.

## **12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)**

### Precauções especiais para utilização em animais:

Devem ser tomadas em consideração as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

As fluoroquinolonas devem ser reservadas para tratamento de situações clínicas que tenham respondido fracamente, ou seja de esperar que respondam fracamente a outras classes de antibióticos.

Sempre que possível, a administração de fluoroquinolonas deve ser baseada em testes de sensibilidade.

A administração deste medicamento veterinário, fora das indicações do RCMV, pode aumentar a prevalência da resistência bacteriana as fluoroquinolonas e diminuir a eficácia do tratamento com outras quinolonas devido a potencial resistência cruzada.

Administrar o medicamento veterinário com precaução a cães com insuficiência renal ou hepática graves.

A piodermite é, na maioria das vezes, secundária a uma doença subjacente. É aconselhável determinar a causa subjacente e tratar o animal adequadamente.

### Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às (fluoro)quinolonas devem evitar qualquer contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após manusear o medicamento veterinário.

Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água.

### Utilização durante a gestação e lactação:

Os estudos efetuados em animais de laboratório (ratos, chinchilas) não revelaram quaisquer efeitos teratogénicos, fetotóxicos ou maternotóxicos. Administrar somente em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo veterinário responsável.

Uma vez que a enrofloxacinina passa para o leite materno, a administração não é recomendada durante a lactação.

### Interações medicamentosas e outras formas de interação:

O uso concomitante com flunixinina deve ser efetuado sob cuidadosa monitorização do médico veterinário, uma vez que as interações entre estes medicamentos podem originar eventos adversos relacionados com uma eliminação retardada.

A administração concomitante de teofilina requer uma monitorização cuidadosa uma vez que os níveis séricos de teofilina podem aumentar.

O uso concomitante de medicamentos (como antiácidos ou sucralfato) contendo magnésio ou alumínio pode reduzir a absorção da enrofloxacinina. Estes devem ser administrados com duas horas de diferença.

Não administrar em simultâneo com tetraciclina, fenicois ou macrólidos devido aos possíveis efeitos antagónicos.

Não administrar simultaneamente com anti-inflamatórios não esteroides, podem ocorrer convulsões.

### Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

A sobredosagem pode causar vómitos e sinais nervosos (tremor muscular, incoordenação e convulsões), que podem obrigar à interrupção do tratamento.

Na ausência de qualquer antídoto conhecido, aplicar métodos de eliminação de medicamentos e tratamento sintomático. Se necessário, poderá recorrer-se à administração de antiácidos contendo alumínio ou magnésio ou carvão ativado para reduzir a absorção de enrofloxacina.

Segundo a literatura, foram observados sinais de sobredosagem com enrofloxacina em cães, tais como inapetência e distúrbios gastrointestinais com aproximadamente 10 vezes a dose recomendada, quando administrada durante duas semanas. Não foram observados sinais de intolerância em cães após administração de 5 vezes a dose recomendada durante um mês.

Não exceder a dose recomendada. Em caso de sobredosagem, podem ocorrer vômitos, diarreia e alterações de comportamento/SNC, que cessam quando a dosagem correta for retomada.

### **13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos. A eliminação de produto não utilizado ou embalagens vazias devem ser feitas de acordo com as autoridades responsáveis pela gestão de resíduos.

### **14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO**

Março de 2020.

### **15. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Dimensão das embalagens disponíveis:

Caixa de cartão com 10 e 100 comprimidos. 10 comprimidos por cada blister.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Medicamento sujeito a receita médico-veterinária.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, queira contactar o representante local do titular da autorização de introdução no mercado (ver a morada no topo).